

## CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período 12 de Outubro a 16 de Outubro

**2º Encontro: Escolha pois a Deus e viverás!**

**PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas, arrumar algumas moedas para o momento da oração.**

**1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Em meio a correria e pressões desta vida, separar um tempo para ouvir a Deus e conhecer mais sobre a Sua vontade é um privilégio, e o Encontro Círculos Bíblicos é a oportunidade perfeita para esse tempo de intimidade com Deus. “A Vida é Missão” é o tema da Campanha Missionária de 2020.

**Todos: “Ser missionário significa que a vida toda é uma missão.**

**Alguém da família:** Somos desafiados a todos os momentos por uma cultura de morte que quer acabar com a vida. A vida é para ser vivida ao máximo e não para ser sobrevivida, porquê de fato, Jesus veio nesse mundo para que todos tenham a vida e a vida com abundância (Jo 10,10). Além disso, a glória de Deus é a pessoa humana viva (Santo Irineu).

**Todos: Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência...(Deuteronomio 30,19)**

**Animador:** Se a minha vida é um dom, uma vocação, o que estou fazendo dela? Cada bênção recebida de Deus, não é para ser guardada, mas para ser colocada ao serviço do outro. Parece que a vida tem mais sentido só quando ela é partilhada, quando ela é colocada ao serviço dos menores, os marginalizados, o “sem-vozes”.

**Todos: Seremos felizes quando descobirmos que esse dom precioso que é a vida, é para ser compartilhada, seja como padre, pai ou mãe de família, como religioso ou religiosa ou como leigo ou leiga comprometido na Igreja. No final das contas, a vida é missão.**

**Animador:** Então, vejamos, ao iniciarmos este encontro, vamos nos persignar suplicando à Santíssima Trindade (Pai Criador, Filho Redentor e Espírito Santo Santificador), como mistério de comunhão, que precisamos ter presente o conceito da relação perene de amor, que estabelece e sustenta essa comunhão e nossa comunidade.

**Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...**

**Leitor 1:** O Dia Mundial das Missões que acontecerá no dia 18 de outubro de 2020 próximo com o tema "A vida é missão" e o lema "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8), buscando ajudar os cristãos no crescimento da consciência missionária, tendo a defesa da vida como tema central

**Leitor 2:** Ser discípulo missionário está além de cumprir tarefas ou fazer coisas. O Papa Francisco lembra que “a missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou ornamento a ser posto de lado. É algo que não posso arrancar do meu coração” (Alegria do Evangelho, 27).

**Todos:** “A vida é missão” “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8).

**Leitor 3:** Nós cristãos somos convidados a defender e cuidar da vida em todas as suas dimensões. Jesus de Nazaré definiu sua ação no mundo como o Divino Cuidador: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo10,10). Esse também deve ser o compromisso de todos os missionários e missionárias, pois a vida é missão.

**Animador:** A vida é o bem fundamental e básico em relação a todos os demais bens e valores da pessoa. Para a ética, a vida é um bem, mais que um valor. Deus, ao contemplar a criação, “viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

**Leitor 1:** Todo missionário é convidado a educar o olhar sobre as realidades de dor e, sobretudo, saber contemplar o belo, como fazia São Francisco de Assis, encantando-se com as criaturas presentes pelo caminho.

**Todos:** Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte transbordante da missão, Ajuda-nos a compreender que a vida é missão, dom e compromisso.

**Mulheres:-** Que Maria, nossa intercessora na cidade, no campo, na Amazônia e em toda parte, ajude, cada um de nós, a ser testemunhas proféticas do Evangelho,

**Homens:-** numa Igreja sinodal e em estado permanente de missão.

**Todos:** Eis-me aqui, Senhor, envia-me! Amém.

**Animador:** “Ser missionário significa que a vida toda é uma missão. Ela não se reduz a tarefas, atividades, cursos, encontros ou visitas. Mas a missão é o todo do nosso ser! Inclusive a pessoa que está enferma e não pode mais sair de sua casa é missionária pelo seu próprio ser, onde ela está.

**Todos:** Não há como desvincular a vida da missão.

## **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** A liturgia do 29º Domingo do Tempo Comum convida-nos a refletir acerca da forma como devemos equacionar a relação entre as realidades de Deus e as realidades do mundo.

**Leitor 1:** Diz-nos que Deus é a nossa prioridade e que é a Ele que devemos subordinar toda a nossa existência.

**Leitor 2:** Mas avisa-nos também que Deus nos convoca a um compromisso efetivo com a construção do mundo.

**Leitor 2:** O Evangelho ensina que o homem, sem deixar de cumprir as suas obrigações com a comunidade em que está inserido, pertence a Deus e deve entregar toda a sua existência nas mãos de Deus.

**Todos: Tudo o resto deve ser relativizado, inclusive a submissão ao poder político.**

**Leitor 2:** A questão essencial que o nosso texto aborda é esta: o homem pertence a Deus e deve considerar Deus o seu único senhor e a sua referência fundamental. No entanto, embriagados pelo turbilhão das liberdades e das novas descobertas, os homens do nosso tempo consideraram que eram capazes de descobrir, por si próprios, os caminhos da vida e da felicidade e que podiam prescindir de Deus...

**Todos: Instalaram-se no orgulho e na autossuficiência e deixaram Deus de fora das suas vidas.**

**Animador:** É preciso voltarmos a Deus e redescobriremos a sua centralidade na nossa existência. Deus não atenta contra a nossa identidade e a nossa liberdade. **Vamos Proclamar o Santo Evangelho e rezarmos com ele:**

**Canto : Envia Tua palavra, palavra de salvação, que vem trazer a esperança aos pobres libertação.**

**Tua palavra de vida, é como a chuva que cai, / que torno o solo fecundo, que faz nascer a semente.**

**É água viva da fonte, que faz florir o deserto, / é uma luz no horizonte é novo caminho aberto.**

**Leitor 1:** Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus (22,15-21) (Tomar na Bíblia).

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

- 1- **A questão essencial que o nosso texto aborda é esta: o homem pertence a Deus e deve considerar Deus o seu único senhor e a sua referência fundamental.**
- 2- **É preciso voltarmos a Deus e redescobriremos a sua centralidade na nossa existência.**
- 3- **O homem e a mulher foram criados à imagem de Deus. Eles não são, portanto, objetos que podem ser usados, explorados e alienados, mas seres revestidos de uma suprema dignidade, de uma dignidade divina.**

**Animador:** O nosso texto situa-nos em Jerusalém, o local onde vai desenrolar-se o confronto final entre Jesus e o judaísmo. De um lado estão os dirigentes judeus: instalados nas suas certezas e preconceitos, recusam-se terminantemente a acolher a proposta do Reino. Do outro lado está Jesus: Ele procura que os dirigentes do seu Povo tomem consciência de que, ao recusar o Reino, estão a recusar a oferta de salvação que Deus lhes faz.

**Leitor 1:** Para ilustrar a situação, Jesus conta-lhes três parábolas (que lemos e meditámos nos últimos três domingos). Na primeira, identifica-os com o filho que disse “sim” ao seu pai, mas que não foi trabalhar no campo (cf. Mt 21,28-32); na segunda, equipara-os aos vinhateiros maus que tiveram a ousadia de matar o filho (cf. Mt 21,33-46); na terceira, compara-os com os convidados para o banquete que rejeitaram o convite (cf. Mt 22,1-14).

**Leitor 2:** Irritados com a ousadia de Jesus e questionados pelas suas comparações, os líderes judaicos procuram ansiosamente um pretexto para o acusar.

**Todos:** **As palavras de Jesus lembram-nos que nenhum cristão pode compactuar com qualquer sistema - seja político, económico ou religioso - que atribui a si o que pertence a Deus.**

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** O texto de forma alguma justifica um dualismo entre o espiritual (de Deus) e o material (de César). Pelo contrário, mostra que o poder político, económico e religioso deve estar ao serviço do bem comum, pois, se assim não acontecer, está a roubar o que é de Deus: o seu povo.

**Leitor 1:** O poder é legítimo quando está ao serviço da vida e do bem-estar comum, e não de uns poucos privilegiados.

**Todos:** **Não se pode entregar às garras de um poder opressor o que pertence ao Pai.**

**Leitor 2:** “Dar a Deus o que é de Deus” implica que trabalhemos para que todos possam “ter a vida e a vida em abundância” (Jo 10, 10) e assim, estamos a dar “a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- Para Jesus, César e Deus não são duas autoridades de grau semelhante que entre si devem repartir a submissão dos homens. Deus está acima de qualquer César, e este nunca pode exigir o que pertence a Deus.**
- 2- Confrontado com a questão, Jesus convidou os seus interlocutores a mostrar a moeda do imposto e a reconhecerem a imagem gravada na moeda (a imagem de César). Depois, Jesus concluiu: “daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” (vers. 21). O que é que esta afirmação significa? Significa uma espécie de repartição equitativa das obrigações do homem entre o poder político e o poder religioso?**

**Animador:** Provavelmente, Jesus quis sugerir que o homem não pode nem deve alhear-se das suas obrigações para com a comunidade em que está integrado. Em qualquer circunstância, ele deve ser um cidadão exemplar e contribuir para o bem comum. A isso, chama-se “dar a César o que é de César”.

**Todos:** No entanto, o que é mais importante é que o homem reconheça a Deus como o seu único senhor.

**4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

«Dar a Deus o que é de Deus»

**5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** As moedas romanas têm a imagem de César: que sejam dadas a César. O homem, no entanto, não tem inscrita em si próprio a imagem de César, mas sim a imagem de Deus (cf. Gn 1,26-27):

**Todos:** “Deus disse: ‘façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança’...

**Leitor 1:** “Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus”: portanto, o homem pertence somente a Deus, deve entregar-se a Deus e reconhecê-lo como o seu único senhor.

**Leitor 2:** Jesus vai muito além da questão que Lhe puseram... Recusa-Se a entrar num debate de carácter político e coloca a questão a um nível mais profundo e mais exigente. Na abordagem de Jesus, a questão deixa de ser uma simples discussão acerca do pagamento ou do não pagamento de um imposto, para se tornar um apelo a que o homem reconheça Deus como o seu senhor e realize a sua vocação essencial de entrega a Deus.

**Todos: Ele foi criado por Deus, pertence a Deus e transporta consigo a imagem do seu senhor e seu criador.**

**Animador:** Jesus não está preocupado, sequer, em afirmar que o homem deve repartir equitativamente as suas obrigações entre o poder político e o poder religioso; mas está, sobretudo, preocupado em deixar claro que o homem só pertence a Deus e deve entregar toda a sua existência nas mãos de Deus. Tudo o resto deve ser relativizado, inclusive a submissão ao poder político.

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)**

**Animador:** Para o cristão, Deus é a referência fundamental e está sempre em primeiro lugar; mas isso não significa que o cristão viva à margem do mundo e se demita das suas responsabilidades na construção do mundo.

**Leitor 1:** O cristão deve ser um cidadão exemplar, que cumpre as suas responsabilidades e que colabora ativamente na construção da sociedade humana.

**Leitor 2:** Ele respeita as leis e cumpre pontualmente as suas obrigações tributárias, com coerência e lealdade. Não foge aos impostos, não aceita esquemas de corrupção, não infringe as regras legalmente definidas.

**Todos: Vive de olhos postos em Deus; mas não se escusa a lutar por um mundo melhor e por uma sociedade mais justa e mais fraterna.**

**Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:**

**Animador:** Como é que eu me situo face ao poder político e às instituições civis: com total indiferença, com sujeição cega, ou com lealdade crítica?

**Leitor 3:** Como é que eu contribuo para a construção da sociedade?

**Leitor 1:** À luz de que critérios e de que valores julgo os factos, as decisões, as leis políticas e sociais que regem a comunidade humana em que estou inserido?

**Todos: As minhas opções políticas são coerentes com os critérios do Evangelho e com os valores de Jesus?**

**Animador:** O cristão não pode viver alienado no mundo, pois é sal e luz, vivendo para fazer uma diferença saudável na comunidade; mas sem se esquecer de sua cidadania celestial, atuando como embaixador de Deus, na linguagem de São Paulo, para com os que estão à sua volta, a começar pelo marido, esposa, filhos, parentes e amigos.

**Todos: Que Deus nos ensine a subordinar todas as nossas vontades ao seu querer e vontade tendo-O como medida de tudo quanto existe. Aliás dirá o salmista: tudo é de Deus e nós somos de Deus.**

**Pai-Nosso...**

**Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

